

## O Brasil e Os Grandes Árabes Africanos

A participação do Brasil na África vem sendo sentida em vários países e setores, desde a descolonização e o fim da Guerra Fria. O presente trabalho se preocupa em entender tais relações, procurando nas interações diplomática e comercial as peculiaridades de cada Estado africano com o Brasil, nos últimos oito anos de governo Lula, sendo levado em conta a evolução dessas relações. Dessa forma, um recorte da parte setentrional da África será feito, sendo observados Egito, Argélia e Líbia, como parceiros brasileiros. O papel da interação entre governos é visto como o ponto de partida para as relações comerciais, por meio de reuniões de alto nível, acordos de cooperação técnica e ainda o posicionamento dos países, tanto do Brasil quanto dos países africanos, em foros multilaterais. Para ser demonstrado o papel do comércio, serão expostos os dados de balança comercial, os principais produtos exportados e importados pelo Brasil, bem como as empresas que realizam esse comércio. Ademais, será exposta a promoção comercial por parte do governo brasileiro, que mostra as potencialidades e as oportunidades dos mercados africanos para as empresas brasileiras. O objetivo desse trabalho é esclarecer o papel do Brasil no continente africano, particularmente dos países árabes de maior PIB no continente, procurando os interesses brasileiros nesses países, bem como o desses países no Brasil. O esclarecimento do intercâmbio cultural também será utilizado, em menor escala. É importante tratar as peculiaridades de Egito, Argélia e Líbia, não os tendo como um bloco árabe africano, mas sim, observando as relações bilaterais e multilaterais nas quais essa interação acontece.

Por Cristiana Maglia